

# Brasil necessita

ECONOMIA • 23

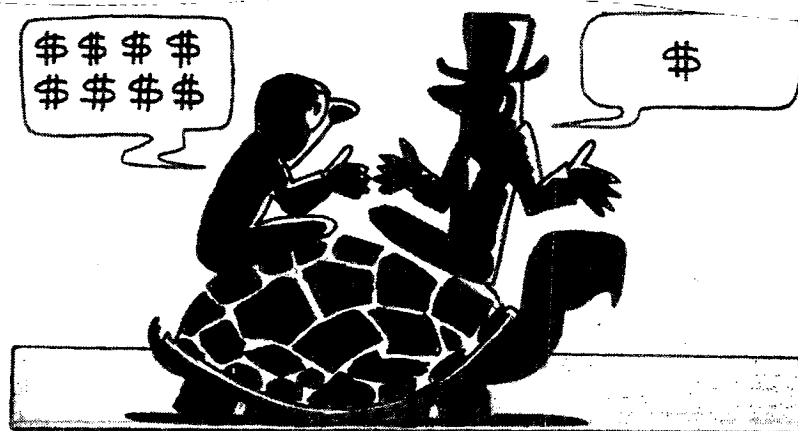
## de empréstimo-ponte

BRASÍLIA — O relato que o Ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, fez ontem aos membros do Conselho Monetário Nacional (CMN) sobre as negociações da dívida externa com os bancos credores mostrou que não houve progressos significativos até agora. De concreto, houve a informação de que o Brasil precisará de um empréstimo-ponte para poder pagar os juros que vencem após abril, sem usar as reservas cambiais.

Estão pendentes nas negociações o montante de "dinheiro novo" que os bancos vão dar, a taxa de juros, o **carve out** (fixação de uma referência de taxa de juros relativa ao montante da dívida), reempréstimos e conversão da dívida.

Mailson comunicou aos conselheiros que, até o final de março, o Brasil já terá conseguido com os bancos um protocolo das negociações, e que até julho espera ter concluído os acordos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Clube de Paris. Além disso, informou que hoje ou amanhã deverá ser anunciado o **spread** (taxa de risco), que deverá ser semelhante ao do México (0,812%).

Mailson explicou que a dificuldade de definir o montante de dinheiro



a ser financiado está numa divergência de caráter operacional. E que os bancos, segundo o Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, fazem uma estimativa otimista sobre o volume de recursos que o Brasil poderá obter das instituições oficiais de crédito, o que implicaria na concessão de menos dinheiro por parte deles.

No caso do Banco Mundial, o Ministro disse que o Governo quer evitar que se repita o que aconteceu em 1987, em que o Brasil teve um fluxo negativo de recursos de US\$ 665 milhões. O que se quer é que este fluxo

negativo caia para algo entre US\$ 200 e US\$ 300 milhões.

Com o FMI, Mailson deixou claro que pretende firmar um acordo do tipo **stand by**, através o Brasil obterá US\$ 600 milhões a US\$ 750 milhões em Direitos Especiais de Saques.

● **MISSÃO** — O Ministro Mailson da Nóbrega vai assinar hoje uma portaria designando o chefe da missão brasileira que vai conversar com o FMI, na próxima segunda-feira. Até ontem à noite, havia dúvidas sobre se a liderança ficaria com o Secretário para Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, Raul Veloso, ou com o assessor da Fazenda, Michal Gartenkraut.